



Universidade Federal de Pernambuco

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Departamento de Ciência Política

Estevão Luiz de Lacerda Vidal Albuquerque Melo

Uma Revisão Rápida do modelo Ricardo-Viner aplicado à Economia Política

Internacional

Recife, 2023

Estevão Luiz de Lacerda Vidal Albuquerque Melo

**Uma Revisão Rápida do modelo Ricardo-Viner aplicado à Economia Política
Internacional**

TCC apresentado no Curso de Ciência Política da Universidade Federal De Pernambuco, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Ciência Política.

Orientador: Prof. Dr. Marcos Aurélio Guedes de Oliveria.

Recife, 2023

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

MELO, Estevão Luiz de Lacerda Vidal Albuquerque.

Uma Revisão Rápida do modelo Ricardo-Viner aplicado à Economia Política Internacional / Estevão Luiz de Lacerda Vidal Albuquerque MELO. - Recife, 2023.

36 p. : il.

Orientador(a): Marcos Aurélio Guedes de OLIVEIRA

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Ciência Política, 2023.

Inclui referências.

1. Revisão Rápida. 2. Ricardo-Viner. 3. Modelo dos Fatores Específicos. 4. Política Comercial. I. OLIVEIRA, Marcos Aurélio Guedes de. (Orientação). II. Título.

320 CDD (22.ed.)

Estevão Luiz de Lacerda Vidal Albuquerque Melo

Uma Revisão Rápida do modelo Ricardo-Viner aplicado à Economia Política

Internacional

TCC apresentado no Curso de Ciência Política da Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Ciência Política.

Orientador: Prof. Dr. Marcos Aurélio Guedes de Oliveria.

Aprovado em: ___/___/_____

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Marcos Aurélio Guedes de Oliveira (orientador)

Departamento de Ciência Política, UFPE

Prof. Dr. Ricardo Borges

Departamento de Ciência Política, UFPE

Prof. Dr. Dalson Britto Figueiredo Filho

Departamento de Ciência Política, UFPE

AGRADECIMENTOS

Agradeço, em primeiro lugar, a Deus por ter me orientado e auxiliado durante meu percurso no curso de graduação.

Agradeço ao apoio dos meus pais, que sempre me estimularam nos meus estudos e na minha vida.

Agradeço em especial ao Prof. Marcos Guedes, por ter me orientado, estimulado, e por todas as oportunidades que me proporcionou neste período de formação acadêmica.

Agradeço ao Prof. Dalson Britto pela excelência no ensino e na condução da disciplina do TCC, com orientações e apontamentos de grande valor.

Agradeço ao Prof. Ricardo Borges pela generosidade em contribuir para a avaliação desta pesquisa.

Resumo

O modelo Ricardo-Viner de fatores específicos é uma das principais teorias sobre o comércio internacional, o crescimento econômico, a economia política, e o desenvolvimento. Este estudo conduziu uma revisão rápida da literatura de economia política internacional que emprega o modelo Ricardo-Viner, através do Portal Periódicos da CAPES, visando identificar se os estudos empíricos que utilizam o modelo corroboram suas expectativas teóricas. Foram identificados quatro artigos que atendiam aos critérios de seleção. Esses artigos continham objetos de pesquisa díspares, variando entre estudos de caso sobre acordos internacionais e revogação de legislação protecionista doméstica, análises de comportamento legislativo em relação a leis de proteção comercial, e investigações sobre preferências comerciais. Os quatro artigos empregavam métodos de pesquisa quantitativos e estatísticos, e apenas um utilizou métodos qualitativos. Dos quatro artigos, três encontraram evidências favoráveis às expectativas teóricas do modelo, demonstrando que a teoria Ricardo-Viner apresenta poder explicativo para questões de política comercial.

Palavras-Chave: Revisão Rápida, Ricardo-Viner, Modelo dos Fatores Específicos, Política Comercial.

Abstract

The Ricardo-Viner specific factors model is one of the main theories of international trade, economic growth, political economy, and development. This study conducted a rapid review of the international political economy literature that employs the Ricardo-Viner model, through the research platform *Portal Periódicos da CAPES*, aiming to verify if empirical studies find evidence that corroborates the model's predictions. Four studies, which filled the study selection criteria, were identified. These studies had different research objects, including case studies about international agreements and the repeal of protectionist legislation, analysis of legislative behavior regarding trade protection laws, and inquiries on commercial preferences. The four studies used quantitative and statistical research methods, while only one used qualitative methods. Among the four articles, three of them found evidence that accords to the model's predictions, showing that the Ricardo-Viner model has explanatory power for issues of trade politics.

Key words: Rapid Review, Ricardo-Viner, Specific Factors Model, Trade Policy.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO E MODELO TEÓRICO	8
2. PERGUNTA DE PESQUISA	10
3. OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS	10
3.1 Objetivo Geral	10
3.2 Objetivos Específicos	10
4. METODOLOGIA	11
5. SÍNTESE QUALITATIVA	16
6. CONCLUSÃO	34
7. REFERÊNCIAS	35

1. INTRODUÇÃO E MODELO TEÓRICO

Estudos empíricos que aplicam a teoria Ricardo-Viner de fatores específicos corroboram as expectativas teóricas do modelo? O modelo Ricardo-Viner é uma das principais teorias sobre o comércio internacional, o crescimento econômico, a economia política, e o desenvolvimento (DEVELOPMENT II SEMINAR, 2016), sendo originalmente proposto pelo economista Jacob Viner (INTERNATIONAL TRADE: THEORY AND POLICY, s.d.). Esse modelo, quando aplicado à economia política internacional, afirma que o conflito político subjacente a políticas comerciais é o resultado da competição entre diferentes indústrias. O modelo assume que os fatores de produção de uma indústria não podem ser facilmente transferidos para outra indústria. Em outras palavras, os fatores de produção são específicos a sua indústria. Isso faz com que mudanças na política comercial, como por exemplo o aumento ou redução de tarifas aduaneiras, impactem tanto os salários dos trabalhadores quanto a renda dos capitalistas de uma indústria como um todo. As indústrias que ganham com o comércio internacional são aquelas que utilizam o fator de produção mais abundante em uma sociedade de forma mais intensiva, coletivamente chamadas de *export-oriented sector* (setor da economia orientado para a exportação), pois essas indústrias usufruem de vantagem comparativa. Por outro lado, as indústrias que perdem são aquelas que utilizam o fator de produção mais escasso de uma forma intensiva, denominadas de *import-competing sector* (setor da economia que compete com produtos importados), pois essas indústrias estão em desvantagem comparativa. Conseqüentemente, a liberalização comercial é favorecida pelo *export-oriented sector*, enquanto o *import-competing sector* se opõe a ela, defendendo políticas comerciais protecionistas (OATLEY, 2019; HICKS, MILNER & TINGLEY, 2014; GALANTUCCI, 2013).

Este trabalho buscou averiguar se os estudos empíricos no campo da economia política internacional que utilizam o modelo Ricardo-Viner corroboram com as suas expectativas teóricas de que o conflito político acerca do comércio internacional ocorre entre as indústrias orientadas para a exportação e as indústrias que competem com produtos importados. Para isso, foi adotado como metodologia a revisão rápida da literatura. Após uma busca realizada no Portal Periódicos da CAPES, foram encontrados quatro artigos que se adequavam aos critérios de seleção (expostos na seção de metodologia) e aos objetivos desta pesquisa. A próxima seção apresenta a metodologia empregada neste estudo, sendo seguida por uma síntese qualitativa dos resultados das pesquisas – que inclui as características e contribuições dos estudos selecionados - assim como as limitações do presente trabalho. Por fim, é averiguado o poder explicativo do modelo para questões de política comercial.

2. PERGUNTA DE PESQUISA

Estudos empíricos que aplicam o modelo Ricardo-Viner de fatores específicos corroboram as expectativas teóricas do modelo?

3. OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS

3.1 Objetivo Geral

Verificar se os estudos empíricos da literatura de economia política internacional, que utilizam o modelo Ricardo-Viner de Fatores Específicos, encontram evidências que corroboram as expectativas teóricas do referido modelo.

3.2 Objetivos Específicos

- (1) Verificar o número de artigos empíricos que utilizam o modelo Ricardo-Viner na literatura da economia política internacional
- (2) Averiguar a frequência de estudos que encontram evidências favoráveis ao modelo

4. METODOLOGIA

O presente estudo utilizou como metodologia a revisão rápida da literatura. As revisões rápidas surgiram como uma forma simplificada de se conduzir uma síntese de evidências em tempo hábil (KHANGURA *et al.* 2012), em contraste com a revisão sistemática. De acordo com o *Cochrane Handbook of systematic reviews and interventions* (LASSERSON *et al.*, 2022), uma revisão sistemática é um tipo de revisão na qual se busca agrupar toda a evidência empírica que se adequa a critérios de elegibilidade pré-especificados para se responder a uma pergunta de pesquisa. Esta revisão usa métodos explícitos e sistemáticos, selecionados no intuito de se reduzir viés e de se alcançarem achados mais confiáveis. No mesmo intuito, revisões sistemáticas precisam ser feitas por uma equipe, e a própria Cochrane se recusa a publicar revisões que são feitas por um único autor. As revisões sistemáticas normalmente precisam de 6 meses a 2 anos para serem concluídas, e apresentam um enfoque em um conjunto restrito de perguntas (KHANGURA *et al.*, 2012). Além do mais, Petticrew e Roberts (1999) mencionam uma estimativa de quanto tempo é necessário para se fazer uma revisão sistemática, baseados no exame de 37 revisões, incluindo meta-análises. Os autores afirmam que, em média, são necessárias 1139 horas para se concluir uma revisão, sendo o valor mediano de 1110 horas. Este valor mediano representa em torno de 29 semanas, que se traduzem em 7 meses de pesquisa (supondo que a equipe de pesquisa trabalhe em tempo integral, ou seja, 8 horas por dia). Ademais, essas revisões normalmente requerem um orçamento de cem mil dólares para sua realização (TRICCO *et al.* 2015).

Para Tricco *et al.* (2015), as revisões rápidas são uma forma de síntese de conhecimento na qual componentes do processo de revisão sistemática são simplificados ou omitidos, para assim se produzir informação expedita. Em sua *scoping review* de revisões rápidas,

que avaliavam 100 revisões rápidas, foi observado que diversos componentes ou requerimentos de revisões sistemáticas foram cortados, como por exemplo: os estudos optaram por não utilizar um protocolo, limitar a pesquisa da literatura, limitar os critérios de inclusão, ter apenas uma pessoa fazendo o *screening* da literatura, não conduzir uma avaliação da qualidade dos estudos, ou não conduzir uma meta-análise. Além disso, em uma *survey* internacional com 40 especialistas em revisões rápidas, foi averiguado que a maioria das revisões foi conduzida em um período de 12 semanas.

De acordo com Trendafilova e McCullough (2018), as revisões rápidas são tipicamente conduzidas em um período de tempo mais curto, as perguntas de pesquisa são previamente especificadas, as fontes pesquisadas são limitadas, as estratégias de pesquisa são explícitas, o critério de seleção de fontes é aplicado de forma uniforme, e a síntese e categorização dos dados é descritiva.

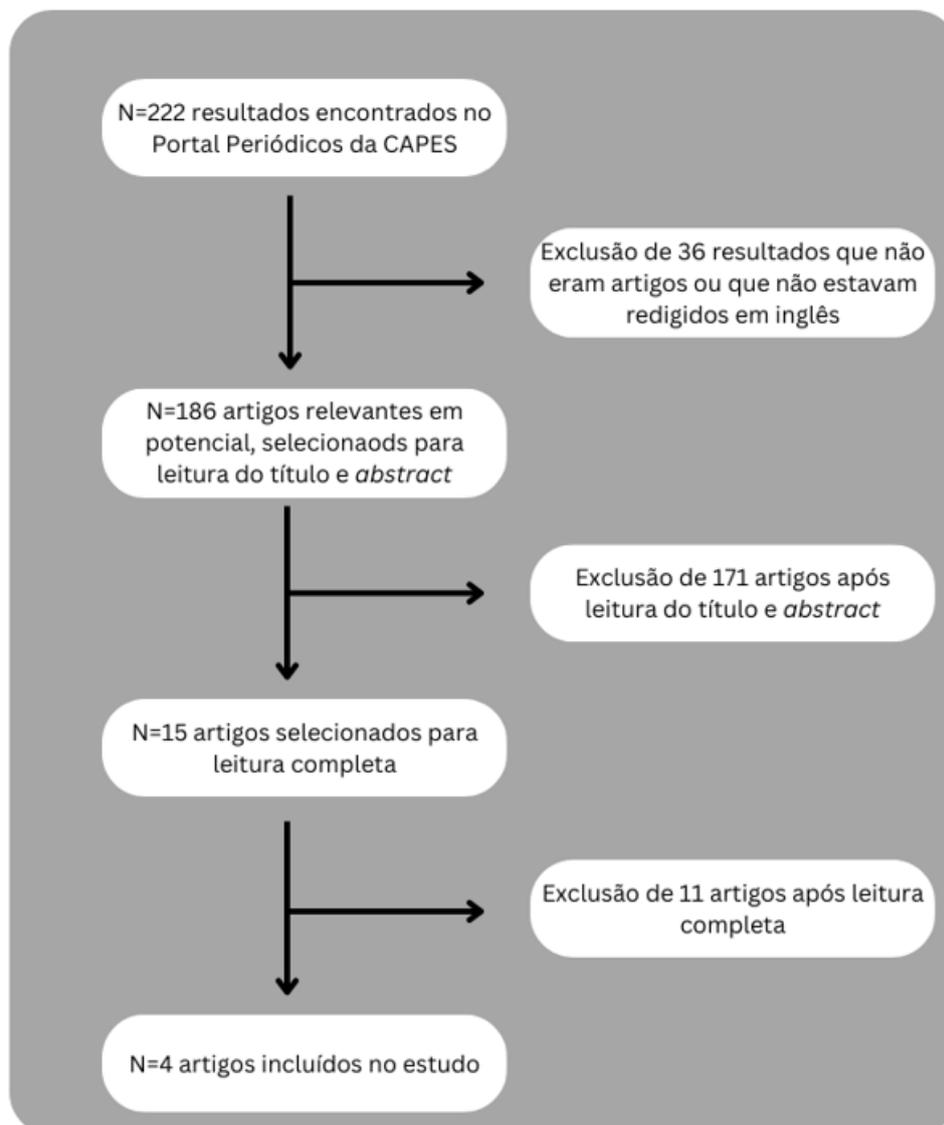
Como uma revisão sistemática em média ultrapassa a duração do próprio semestre letivo, e uma revisão rápida também não requer um mínimo de dois autores e uma avaliação metodológica da qualidade dos estudos, optou-se neste estudo pela realização de uma revisão rápida da literatura. Os procedimentos utilizados têm respaldo naqueles adotados por Trendafilova e McCullough (2018) e Ryan et. Al. (2021). Trendafilova e McCullough (2018) investigaram se a pesquisa sobre sustentabilidade ambiental lidava com os atuais esforços do setor esportivo. Os autores adotaram como critérios de inclusão selecionar artigos revisados por pares, e apenas artigos escritos em inglês (devido a familiaridade com a língua). Além do mais, foi estabelecida uma limitação temporal para o ano das publicações, e os trabalhos foram selecionados a partir de jornais listados na *North American Society for Sport Management*. Antes do início da pesquisa, os autores formaram uma equipe de pesquisa contendo dois especialistas no tópico da revisão, assim como construíram um protocolo formal, detalhando as responsabilidades de cada

pesquisador e forma pela qual os dados seriam sintetizados. A pesquisa dos artigos foi feita de forma manual pelos dois especialistas, que utilizaram três palavras-chaves na busca. Os artigos que não continham ao menos uma das palavras-chave no texto acabaram excluídos. Na sequência, foram lidos por completo todos os artigos que se adequaram aos critérios de elegibilidade definidos e que tinham um conteúdo relacionado a pelo menos uma palavra-chave. Nesse momento também foram extraídos dados dos artigos, precisamente os objetivos e os principais achados. Por último, os dados coletados foram avaliados qualitativamente. Por sua vez, Ryan et al. (2021) conduziram uma revisão rápida com o objetivo de desenvolver uma *framework* preliminar para auxiliar professores de ensino superior a desenvolverem *learner-centered feedback comments*. A pesquisa de literatura e a filtragem dos artigos foi feita por apenas um dos autores, em três bases de dados (*ERIC*, *ProQuest Education* e *PsycINFO*), utilizando 6 palavras-chave. Estudos empíricos, de revisão, e conceituais publicados em inglês e advindos de artigos, capítulos de livro, e livros revisados por pares foram incluídos na filtragem preliminar. O período de tempo de publicação foi restringido na busca. Todas as obras que lidavam com feedback foram incluídas para o estágio da leitura do texto completo. Após a leitura, 95 publicações foram incluídas em seu estudo. Os seguintes dados foram colhidos e inseridos numa tabela: fonte, tipo de trabalho, contexto (como o nível educacional, disciplina etc.) e qualquer evidência empírica sobre os benefícios em potencial do *feedback*, assim como o título e uma descrição qualitativa dos conteúdos, características e componentes do *feedback*. As descrições qualitativas foram então classificadas, codificadas e analisadas.

O passo-a-passo da seleção dos artigos pode ser visto no Fluxograma 1. Nesta revisão rápida, foi realizada uma busca no Portal Periódicos da CAPES em fevereiro de 2023 com as seguintes palavras-chave, precisamente: *Ricardo-viner*, *specific factors model*, *specific factors theorem*. Optou-se por realizar a pesquisa no Portal Periódicos pois esta

plataforma foi criada no intuito de reunir material científico de alta qualidade, além de conter um dos maiores acervos científicos virtuais do Brasil, reunindo e disponibilizando conteúdos nacionais e internacionais. A plataforma conta com mais de 49 mil periódicos com texto completo e 455 bases de dados. Foram encontrados 222 resultados, dentre eles 193 artigos, 9 artigos de *newsletter*, 6 capítulos de livros, 5 conjuntos de dados, 4 livros, 3 entradas de referência, 1 relatório e 1 dissertação. Havia 7 publicações em japonês, 1 em chinês, turco, espanhol, e francês, e nenhuma em português. Na sequência, foram excluídas todas as publicações em línguas que não fossem em inglês, devido à falta de conhecimento do autor sobre estes outros idiomas. Logo após, foram excluídos todos os resultados que não fossem artigos. Restaram 186 resultados. Em seguida, foram lidos todos os títulos e *abstracts* destes artigos, sendo selecionados para leitura do texto completo aqueles que (1) ao menos continham uma das palavras-chave utilizadas na busca; (2) que, ao menos aparentemente, aplicassem o modelo de Ricardo-Viner à economia política internacional, ou seja, artigos que lidassem com efeitos políticos resultantes da aplicação do modelo; e (3) artigos empíricos (ou seja, que não simplesmente apresentassem o modelo de forma teórica). Nesta segunda triagem foram selecionados 15 artigos. É importante notar que diversos artigos acabaram excluídos pois não se adequaram aos critérios de seleção, principalmente porque utilizavam outros modelos econômicos, porque não estudavam efeitos políticos, ou porque eram puramente teóricos. Ou seja, havia poucos trabalhos empíricos que utilizam o modelo Ricardo-Viner na amostra. Após a leitura completa destes 15 artigos, 4 foram incluídos no presente estudo, pois estavam de acordo com todos os critérios de seleção.

Figura 1. Fluxograma das etapas de seleção da amostra.



Em seguida, foi realizada uma síntese qualitativa dos achados, apresentados na próxima seção.

5. SÍNTESE QUALITATIVA

Quatro artigos foram selecionados para esta revisão rápida: *Support for free trade: self-interest, sociotropic politics, and out-group anxiety*, de autoria de Mansfield e Mutz (2009); *Specific Factors, Capital Markets, Portfolio Diversification, and Free Trade: Domestic Determinants of the Repeal of the Corns Laws*, por Schonhardt-Bailey (1991); *Who Promotes Protection? Economic and Electoral Influences on Trade-Related Position Taking in the Senate*, por Galatucci (2013); e por fim *Trade Policy, Economic Interests, and Party Politics in a Developing Country: the Political Economy of CAFTA-DR*, por Hicks, Milner e Tingley (2014). Dos quatro artigos, dois apresentaram apenas um autor, um teve dois autores, e o último 3 autores. Os artigos foram publicados em 1991, 2009, 2013, e 2014 nas revistas *International Organization*, *World Politics*, *International Interactions*, e *International Studies Quarterly*. Todos os quatro estudos, que se enquadraram no critério de seleção exposto na seção de metodologia, são estudos empíricos que utilizam o modelo Ricardo-Viner e o testam em diferentes contextos. Dos quatro estudos, três apresentaram resultados que estavam de acordo com suas expectativas teóricas: o conflito político (ou as preferências) em torno da política comercial se dividia entre os setores exportadores e importadores de uma economia (SCHONHARDT-BAILEY, 1991; GALANTUCCI, 2013; HICKS, MILNER & TINGLEY, 2014), enquanto apenas um encontrou evidências que não apoiavam a teoria (MANSFIELD & MUTZ, 2009).

É importante notar que todos os trabalhos incluídos na amostra se utilizaram de um desenho de pesquisa que incluía métodos estatísticos. Os modelos utilizados pelos estudos foram a regressão linear de Mínimos Quadrados Ordinários (HICKS, MILNER & TINGLEY, 2014; MANSFIELD & MUTZ, 2009), regressão logística ordenada

(MANSFIELD & MUTZ, 2009), um modelo probit multivariado (SCHONHARDT-BAILEY, 1991), um *negative binomial event count model* (GALANTUCCI, 2013), e um modelo de efeitos fixos (MILNER & TINGLEY, 2014). Apenas um estudo (HICKS, MILNER & TINGLEY, 2014) empregou uma abordagem qualitativa para robustecer e complementar os seus resultados, embora os autores não tenham especificado precisamente qual método qualitativo foi utilizado. Schonhardt-Bailey (1991) optou pela utilização da literatura da história econômica da Inglaterra para apoiar a sua hipótese, além do método estatístico.

Tabela 1. Informações Básicas dos Estudos Incluídos

Artigos	Autores	Ano de Publicação	Revistas	Metodologia	Apoio à teoria
Support for free trade: self-interest, sociotropic politics, and out-group anxiety	Mansfield & Mutz	2009	International Organization	Regressão OLS (Ordinary Least Squares) e Regressão Logística Ordenada	Não
Specific Factors, Capital Markets, Portfolio Diversification, and Free Trade: Domestic Determinants of the Repeal of the Corn Laws	Schonhardt-Bailey	1991	World Politics	Modelo Probit Multivariado	Sim
Who Promotes Protection? Economic and Electoral Influences on Trade-Related Position Taking in the Senate	Galantucci	2013	International Interactions	Negative Binomial Event Count Model	Sim
Trade Policy, Economic Interests, and Party Politics in a Developing Country: the Political Economy of CAFTA-DR	Hicks, Milner e Tingley	2014	International Studies Quarterly	Regressão OLS (Ordinary Least Squares) + Modelo de Efeitos Fixos Metodologia Qualitativa	Sim

Na sequência, segue uma síntese dos argumentos e achados dos quatro estudos, e em seguida considerações gerais sobre os resultados encontrados acerca da teoria Ricardo-Viner.

Em *Support for free trade: self-interest, sociotropic politics, and out-group anxiety*, Mansfield e Mutz (2009) investigam a relação entre política comercial e interesses sociotrópicos, procurando averiguar se os interesses econômicos dos indivíduos se

adequam às previsões do modelo Ricardo-Viner, que sugere que os indivíduos que trabalham em setores orientados à exportação vão apoiar o livre-comércio, pois eles se beneficiam pessoalmente, enquanto aqueles que trabalham em setores que competem com produtos importados serão mais protecionistas.

Os autores afirmam que uma quantidade substantiva de pesquisas mostra que o auto interesse raramente forma as opiniões acerca de políticas, pois as pessoas não conseguem facilmente compreender a conexão entre o seu bem-estar econômico individual e as políticas implementadas pelo governo. Caso as atitudes em relação a políticas comerciais sejam formadas do mesmo modo que acontece em relação a políticas domésticas, então, na realidade, as preferências sobre políticas comerciais irão depender de como as pessoas enxergam que uma política beneficia o seu país como um todo, ao invés de depender do seu benefício pessoal adquirido através dessa política. Portanto, os autores pretendem testar o impacto de percepções sociotrópicas no apoio a políticas comerciais. As percepções sociotrópicas dizem respeito às percepções dos indivíduos sobre o impacto coletivo que uma política comercial tem sobre a sua nação. Isso significa que uma pessoa pode desenvolver suas preferências com base em informações sobre o desempenho econômico da nação como um todo ao invés de focar principalmente no seu bem-estar econômico individual (MANSFIELD & MUTZ, 2009).

Mansfield & Mutz (2009) também procuraram testar a relação entre níveis educacionais e preferências comerciais. Um maior nível educacional normalmente tende a estar fortemente correlacionado com apoio ao livre-comércio. Entretanto, caso a educação seja apenas um *proxy* para o nível de habilidade, então essa correlação pode ser interpretada, na realidade, como evidências favoráveis ao modelo de Hecksher-Ohlin-Samuelson – teoria que afirma que o comércio vai beneficiar os detentores dos fatores de produção abundantes em uma economia, ao mesmo tempo em que prejudica os detentores dos

fatores escassos - pois trabalhadores com maior nível educacional constituem o fator abundante dos Estados Unidos da América. Entretanto, outros motivos podem explicar essa correlação, como o etnocentrismo, *out-group hostility*, ou tendências para políticas externas isolacionistas. Assim, o nível de educação pode não ter relação com o auto interesse econômico.

Os autores restringiram sua análise aos Estados Unidos, e utilizaram dados de dois *surveys*: o *National Annenberg Election Study* (NAES) (2004) e o *Knowledge Networks* (2007). Sua variável dependente foi a atitude sobre o comércio internacional e política comercial, construídas a partir das respostas às perguntas de ambas as *surveys*. As variáveis independentes foram divididas em três grupos: indicadores de características individuais sugeridas pelos modelos de Hecksher-Ohlin-Samuelson e Ricardo-Viner; indicadores das percepções dos respondentes sobre como o comércio internacional afeta as condições financeiras de sua família e do país como um todo; e por fim um conjunto de indicadores sobre características não-econômicas que poderiam influenciar as preferências comerciais, como nacionalismo, etnocentrismo, e atitudes sobre intervenções externas em outros países. Os autores utilizaram um modelo OLS (*Ordinary Least Squares*) para analisar as variáveis dependentes medidas de forma contínua e uma regressão logística ordenada para analisar a variável dependente tricotômica (MANSFIELD & MUTZ, 2009).

Os resultados não ofereceram nenhum apoio a relação hipotética resultante da teoria de Ricardo-Viner, e poucas evidências para a ideia de que os indivíduos formam suas preferências comerciais tendo como base a maneira pela qual o comércio afeta a sua renda. Os autores encontraram fortes evidências de que as atitudes comerciais foram formadas em resposta à percepção de como o comércio afetaria a economia americana como um todo: os respondentes que acreditavam que o livre-comércio beneficiaria a

economia têm uma chance significativamente maior de apoiar o livre-comércio em comparação àqueles que acreditavam que o comércio leva a perdas - assim apoiando a hipótese sobre os interesses sociotrópicos. Os resultados indicam que a percepção acerca do efeito do comércio sobre a economia americana tem um considerável impacto nas preferências comerciais. Para aumentar a robustez dos resultados, os autores trocaram as variáveis de orientação para a exportação e de competição de importação com uma medida do *tariff rate* da indústria do respondente. Os testes, entretanto, continuaram a oferecer nenhum apoio a hipótese derivada do modelo Ricardo-Viner (MANSFIELD & MUTZ, 2009).

Além do mais, os autores encontraram que os indivíduos altamente educados têm uma chance muito maior de apoiar o livre-comércio, em relação aos indivíduos menos educados. Embora outros estudos tenham interpretado esse resultado como apoiando o teorema de Heckscher-Ohlin-Samuelson, na realidade, ao controlar pelos efeitos do isolacionismo e do etnocentrismo, os autores encontraram que a educação não tem um efeito direto nas atitudes sobre política comercial, sugerindo que os efeitos da educação estejam relacionados a *out-group anxiety* ao invés do auto interesse econômico (MANSFIELD & MUTZ, 2009).

Uma forte implicação do estudo é que os modelos padrão de economia política são limitados nas suas explicações sobre políticas comerciais. O auto interesse é responsável por uma pequena variação nas atitudes sobre o comércio. A incorporação dos efeitos de percepções sociotrópicas, isolacionismo, e *out-group anxiety* aumentou o poder explanatório do modelo. Isso aponta para a necessidade de se conduzir estudos de política comercial com um maior enfoque no desenvolvimento de modelos psicológicos que lidem com a forma pela qual as pessoas processam informações econômicas, assim como

sobre a *accountability* dos líderes políticos em relação aos efeitos das políticas comerciais (MANSFIELD & MUTZ, 2009).

Em *Specific Factors, Capital Markets, Portfolio Diversification and Free Trade: Domestic Determinants of the Repeal of the Corn Laws* (1991), Schonhardt-Bailey questiona a explicação que tem por base o modelo de Ricardo-Viner sobre a revogação das *Corn Laws* no Reino Unido em 1846. Como o Schonhardt-Bailey (1991) nos explica, na visão tradicional da revogação das *Corn Laws* (uma série de legislações protecionistas para o setor agrícola), os interesses dos donos dos fatores de produção - trabalho e capital - eram diametralmente opostos, e a revogação ocorreu quando o capital adquiriu uma vantagem sobre o seu grupo adversário no parlamento. Por outro lado, uma outra visão – aquela da literatura da história econômica - afirma que os interesses dos dois grupos se sobrepuseram como resultado de mudanças econômicas nos anos de 1830: mudanças que aumentaram a diversificação dos proprietários de terras em empreendimentos não relacionados à agricultura. Os proprietários de terra acabaram divididos em dois grupos: o grupo diversificado, cujos interesses em setores não agrícolas aumentou, e o não-diversificado, com interesses mais fortes na agricultura.

Como sabemos, o modelo Ricardo-Viner de fatores específicos postula que os donos dos fatores específicos da indústria que compete com produtos importados ganham com a proteção comercial, enquanto os donos de fatores específicos ao setor exportador perdem. O autor nos explica que a aplicação padrão do modelo dos fatores específicos às *Corn Laws* dizem que os proprietários de terras (donos dos fatores específicos à indústria que compete com produtos agrícolas importados) e os capitalistas (os donos dos fatores do setor de exportação) tinham interesses opostos, e que depois de 1832 os industriais haviam conseguido uma maioria no parlamento e, por conseguinte, deflagrado a mudança na direção ao livre-comércio (SCHONHARDT-BAILEY, 1991).

Todavia, como o autor argumenta, o parlamento em 1846 não havia mudado sua composição substancialmente em relação ao passado recente – ou seja, não havia uma maioria de industriais no parlamento, mas sim de latifundiários. Então por que o parlamento inglês revogou uma série de leis protecionistas para a agricultura? Para o Schonhardt-Bailey, é necessário fazer uma pequena modificação no modelo de Ricardo-Viner através da inserção dos conceitos de diversificação de portfólio (de investimento) e de fluxos de capital de investimento para que esse caso seja elucidado. Ao invés de se considerar que a receita de uma indústria seria reinvestida no mesmo setor, Schonhardt-Bailey (1991) argumenta que, na Inglaterra, os fluxos de capital foram transferidos para setores de maior ganho, alterando a distribuição da propriedade do estoque de capital. Em outras palavras, os proprietários de terras investiram seus lucros em outros setores da economia, e não apenas na própria indústria, adquirindo capital.

Conseqüentemente, esse fato gerou incentivos políticos e econômicos para uma mudança de política comercial que iria favorecer os donos do estoque de capital. É necessário, portanto, levar em consideração o portfólio de investimento individual para se compreender a revogação das *Corn Laws*: os proprietários de terras que diversificaram mais começaram a ter interesses mais próximos dos capitalistas que favoreciam o livre-comércio, ou ficaram indiferentes em relação à proteção ou ao livre-comércio. Apenas os proprietários de terras que não conseguiram diversificar se mantiveram protecionistas. Como o apoio político ao protecionismo se enfraqueceu, os membros do parlamento mudaram seu posicionamento a favor da adoção do livre-comércio (SCHONHARDT-BAILEY, 1991).

Schonhardt-Bailey (1991) apresenta as evidências para a sua hipótese de diversificação de portfólio de forma “empírica” e estatística (de acordo com o próprio autor). A forma “empírica” é baseada na literatura da história econômica, a partir da qual o autor apresenta

uma narrativa sobre o avanço da diversificação de investimentos na Inglaterra, com um enfoque entre 1820 e 1840. A diversificação de portfólios realizada por proprietários de terra data desde os fins do século XVI, quando a aristocracia e os novos notáveis investiram de forma intensiva em atividades não ligadas à agricultura, como a mineração, o desenvolvimento urbano, a indústria naval, e as sociedades por ações. No século XIX houve um aumento nos ganhos financeiros para os investidores com participações em empresas diversificadas, no número de posses não-agrícolas, e no número de proprietários de terras diversificando seu portfólio de investimento. Essas mudanças foram ocasionadas pela explosão de ferrovias em meados da década de 1830, e pela expansão de exportações da indústria de mineração e da indústria pesada, que levaram à diminuição do apoio dos latifundiários à proteção agrícola. Uma segunda mudança foi o desenvolvimento de um mercado de capital a partir da revogação de leis que limitavam a comercialização de ações. Essa diversificação em empreendimentos não relacionados à agricultura permitiu que os proprietários de terras distribuíssem os riscos de investimentos em vários setores que não se beneficiariam da expansão/manutenção da produção agrícola (SCHONHARDT-BAILEY, 1991).

Através da análise estatística realizada neste estudo, o autor propôs verificar a relação entre a diversificação de portfólio e os votos dos Membros do Parlamento na questão das *Corn Laws*. Schonhard-Bailey (1991) quis testar a hipótese de que Membros do Parlamento que representam distritos eleitorais com uma maior diversificação de portfólio de investimento teriam uma propensão maior de votar a favor do livre-comércio, em relação a distritos eleitorais rurais menos diversificados. Para isso, foi construído um índice de diversificação com base em duas fontes de dados: o registro do imposto de transmissão sobre *causa mortis* e a declaração de imposto de renda. A expectativa era de uma correlação positiva entre o índice de diversificação e a votação parlamentar a favor

do livre-comércio, pois quanto mais alto o *score* do índice, mais diversificado é o portfólio de investimento e, conseqüentemente, maior a chance do parlamentar votar a favor do livre-comércio. A relação entre o voto parlamentar e o índice foi estimada com um modelo *probit* multivariado.

Os resultados demonstraram forte apoio à hipótese de que os membros do parlamento representando zonas eleitorais com maior diversificação teriam maior chance de votar pela revogação das *Corn Laws*. Os resultados também apontaram que, embora membros do parlamento que representassem distritos urbanos respondiam mais à diversificação dos seus constituintes (medida em ações) do que membros do parlamento que representam distritos rurais, os membros do parlamento que representavam distritos rurais responderam a diversificação de investimentos em comércio e manufatura. Em suma, os resultados reportados indicam que, à medida em que os proprietários de terras diversificaram seus investimentos para além de produtos agrícolas, os benefícios políticos adquiridos pelos membros do parlamento que votassem pela proteção agrícola diminuiram. Membros do parlamento de distritos mais diversificados (em produtos não-agrícolas) tinham maior chance de votar a favor do livre-comércio em relação àqueles de distritos menos diversificados. Como resultado, houve uma diminuição nos incentivos de Membros do Parlamento para defender as *Corn Laws*, e por fim uma mudança política na Inglaterra a favor da liberalização comercial (SCHONHARDT-BAILEY, 1991).

Em *Who Promotes Protection? Economic and Electoral Influences on Trade-Related Position Taking in the Senate*, Galantucci (2013) investiga os motivos que levam senadores americanos a encaminhar propostas de lei no senado. Com base nas propostas de lei apresentadas no senado entre as legislaturas n. 93-107, o autor explora as influências das características das indústrias dos estados, dos dotes de fatores de produção, dos ciclos econômicos, das flutuações de taxas de câmbio e da vulnerabilidade

eleitoral sobre o apoio dos senadores a diferentes políticas comerciais. De acordo com o Galantucci (2013), as propostas de lei são um importante indicativo das preferências dos senadores, pois são uma forma deles mostrarem que estão atendendo às demandas de determinados grupos de interesse. Além do mais, as propostas sobre comércio internacional chamam a atenção de atores políticos (como eleitores e grupos de interesse), sendo uma forma de *position-taking* que visa ganhos eleitorais, como a reeleição de incumbentes, através da aquisição de financiamento de campanha (GALANTUCCI, 2013).

De acordo com o autor, o modelo de Ricardo-Viner prevê que um senador cujo estado depende fortemente de *import-competing industries* deve apoiar a proteção comercial, pois os grupos de interesse e os indivíduos afetados pela performance da indústria no seu estado também devem preferir proteção de competição internacional. Por outro lado, caso as indústrias do estado de um senador sejam *export-oriented*, o senador deve favorecer o livre-comércio, pois essas indústrias procuram acesso livre ao mercado estrangeiro – acesso que é normalmente alcançado através da liberalização comercial mútua (GALANTUCCI, 2013).

Além das hipóteses derivadas do modelo de Ricardo-Viner, o autor também testou outras hipóteses. Utilizando o modelo de Hecksher-Ohlin-Samuelson, que supõe que o fator de produção mais abundante deve apoiar o livre-comércio enquanto o fator escasso prefere a proteção, o autor conjecturou que os senadores cujos estados utilizam mais do fator abundante de produção – que é o capital e a mão-de-obra especializada nos EUA - devem apoiar o livre-comércio, enquanto os estados que contêm proporcionalmente mais do fator escasso de produção (mão-de-obra não-especializada) devem preferir a proteção comercial. Fora isso, o autor testou as hipóteses de que o apoio à proteção comercial será maior: (1) em recessões, pois a proteção consegue aumentar o preço dos produtos

domésticos; (2) quando ocorrer uma apreciação da taxa de câmbio; (3) quando o senador estiver concorrendo em eleições competitivas (devido ao apelo geral da proteção, pois os indivíduos são avessos a perdas). Por fim, o autor também propôs que mais legislação protecionista seja proposta em períodos pré-eleitorais (GALANTUCCI, 2013).

O autor utilizou uma série de *negative binomial event count models* para estimar o efeito de diferentes fatores sobre o número de projetos de lei (protecionistas) propostos pelos senadores americanos no período de 1973 a 2001, correspondendo às legislaturas n. 93-107. A variável dependente utilizada foi o número de propostas protecionistas, e as independentes incluíram uma medida da importância econômica de *export-oriented* e *import-competing industries* em cada estado; uma variável para o nível educacional; uma para filiação sindical; três variáveis para ciclos econômicos (desemprego nacional, desemprego no estado do senador, e mudança na taxa de câmbio); variáveis para ciclos eleitorais; variáveis para o comportamento dos outros senadores do mesmo estado; e o número total de legislações propostas em uma legislatura em particular (GALANTUCCI, 2013).

O achado principal do autor, visando ao objetivo desse trabalho, é o de que a tomada de posição dos senadores americanos, vista através de projetos de lei, varia de acordo com a orientação comercial das principais indústrias de um estado. O impacto de um Estado ter *import-competing industries* foi estatisticamente significativo ($p \leq 0.05$) e positivo, aumentando o número de projetos de lei. Por outro lado, o impacto de um estado ter indústrias orientadas para a exportação foi negativo e significativo no nível de $p \leq 0.10$, ou seja, diminuindo o número de projetos de lei. Dessa forma, os resultados corroboram as expectativas do modelo Ricardo-Viner. O autor também encontrou evidências a favor do modelo de Heckscher-Ohlin-Samuelson, e que o efeito do desemprego e da apreciação

da taxa de câmbio é positivo sobre o número de projetos de lei protecionistas (GALANTUCCI, 2013).

As variáveis que mediam o ciclo econômico - o desemprego no nível nacional, o desemprego no nível do estado do senador, e a variável de mudança na taxa de câmbio - apresentaram coeficientes positivos e estatisticamente significativos. As variáveis relacionadas à vulnerabilidade eleitoral demonstraram evidências conflitantes. Os efeitos das variáveis *pre-election status* e *competitive election* não foram estatisticamente significativos, embora os senadores participando de competições eleitorais acirradas sejam mais favoráveis a introduzir legislação protecionista. Além do mais, ter um senador do mesmo estado e do mesmo partido apresentando uma proposta protecionista diminui a propensão de se apresentar mais uma proposta; entretanto, quando um senador de outro partido apresentava uma proposta, existe maior chance de se propor mais uma proposta, tornando o portfólio legislativo competitivo. Em suma, o autor encontrou que o perfil econômico dos estados (*import-competing/export-oriented*) e os ciclos macroeconômicos têm uma forte influência na *position-taking* dos senadores (GALANTUCCI, 2013).

Em *Trade Policy, Economic Interests, and Party Politics in a Developing Country: the Political Economy of CAFTA-DR*, Hicks, Milner & Tingley (2014) conduzem um estudo de caso acerca do *Central American-Dominican Republic Free Trade Agreement* (CAFTA-DR) – assinado entre a República Dominicana, os EUA, e cinco outros países centro-americanos – onde são identificadas evidências a favor da teoria de Ricardo-Viner. Na República Dominicana, o *referendum* foi aprovado por uma margem muito baixa (51.56%), e a questão foi muito saliente e politizada (HICKS, MILNER & TINGLEY, 2014).

Os autores testaram o modelo de Hecksher-Ohlin-Samuelson (H-O-S), o modelo de Ricardo-Viner, e a influência organizacional dos partidos políticos para explicar a

aprovação do referendun sobre o CAFTA-DR realizado na República Dominicana. H-O-S sugere que os donos de fatores escassos perdem com a liberalização, enquanto os donos dos fatores abundantes ganham. O teorema prediz que a liberalização comercial deve favorecer o fator abundante da Costa Rica, a mão-de-obra não-especializada, e que deve prejudicar economicamente o fator escasso (o capital humano altamente especializado). Por outro lado, o teorema de Ricardo-Viner assume que os fatores de produção atrelados às *import-competing industries* devem perder com a liberalização (e conseqüentemente se opor a ela), enquanto os fatores do *export-oriented sector* devem ganhar (e conseqüentemente serem a favor da liberalização). Os setores orientados à exportação empregam a mão-de-obra especializada da Costa Rica, enquanto os setores que competem com produtos importados utilizam a mão-de-obra não-especializada de forma intensiva. Os dois modelos, portanto, fazem previsões opostas (HICKS, MILNER & TINGLEY, 2014).

Devido à complexidade do tratado e às incertezas existentes, os autores argumentam que os partidos políticos tiveram oportunidade para *cue* e *frame* os debates sobre o acordo. Eles também esperavam que o partido mais bem estabelecido – o PLN, que apoiou o acordo – deve ter tido um papel maior, enquanto o partido mais novo, que abarcava diferentes grupos, e com menor capacidade organizacional – o PAC, contrário ao acordo - deve ter tido um impacto menor. Os autores acreditam que os processos de *cueing*, de *framing*, e as diferenças organizacionais afetaram a atuação dos partidos. *Cueing* é o processo pelo qual um partido produz atalhos para que os seus membros saibam como votar. *Framing* diz respeito a forma pela qual uma mensagem é apresentada, onde certas características são enfatizadas em detrimento de outras. Os autores acreditavam que os políticos compreendem as conseqüências distributivas do tratado, e por isso procuraram adequar suas mensagens a diferentes grupos. Além do mais, a efetividade do *cueing* e do

framing deve ser uma função da capacidade organizacional dos partidos. Com base nessas expectativas, os autores construíram as seguintes hipóteses: (1) trabalhadores pouco qualificados devem tender a apoiar o CAFTA-DR em comparação a mão-de-obra especializada; (2) eleitores em *export-oriented industries* tendem a apoiar o CAFTA-DR; (3) ao controlar por fatores econômicos, quanto mais um partido apoiar (se opor ao) CAFTA-DR, mais os seus eleitores devem apoiar (se opor) ao acordo; (4) ao controlar por fatores econômicos, o partido melhor organizado – o PLN – deverá exercer uma maior influência sobre as preferências dos eleitores em comparação a partidos menos organizados (como o PAC) (HICKS, MILNER & TINGLEY, 2014).

Os autores utilizaram métodos estatísticos e qualitativos para oferecer evidências às suas hipóteses. Hicks, Milner & Tingley (2014) procuraram explicar o percentual de votos a favor do referendun a partir de um conjunto de variáveis econômicas e políticas, e encontraram que o modelo Ricardo-Viner se enquadra aos dados. Em relação às variáveis econômicas, foi observado que distritos com um alto nível de *low-skilled workers* (os trabalhadores empregados em *import-competing industries*) têm uma chance muito menor de votar a favor do acordo. As medidas utilizadas para orientação à exportação (percentual de trabalhadores empregados em indústrias orientadas para a exportação e a presença de *free-trade zones*) se relacionam positivamente com o apoio ao CAFTA-DR. Em relação às variáveis políticas, os autores utilizaram o percentual de votos que cada um dos quatro principais partidos políticos recebeu nas últimas eleições legislativas e presidenciais em cada distrito como um preditor para o voto à favor do CAFTA-DR, no intuito de verificar se os partidos conseguiriam influenciar o comportamento dos eleitores no referendun. Os autores previam que os eleitores que votaram em partidos que se posicionaram a favor do CAFTA-DR (PLN) deveriam ter uma chance maior de votarem a favor do referendun, enquanto os que votaram em partidos contra o CAFTA-DR (PAC)

deveriam votar contra o referendun. Além disso, o partido com menor força organizacional deveria ter uma influência menor nos votos: se esperava que a variável *PAC vote share* (o percentual de votos no PAC) tivesse um efeito negativo, porém de menor magnitude em relação à variável *PLN vote share* (o percentual de votos no PLN). Os autores encontraram um coeficiente positivo e estatisticamente significativo para o PLN em todos os modelos testados; além do mais, o efeito do PLN foi maior em comparação ao PAC. Como a diferença para a aprovação do referendun foi de apenas 3%, a influência dos partidos políticos, especificamente o PLN, foi decisiva para a sua aprovação (HICKS, MILNER & TINGLEY, 2014).

A evidência qualitativa aponta que os partidos políticos – especialmente o PLN, partido mais antigo – tinham um poder organizacional substantivo, o que permitiu que esses atores mobilizassem eleitores e moldassem as suas mensagens para audiências diferentes. As capacidades organizacionais do partido PLN permitiram sua atuação de forma mais ativa em áreas rurais. Adicionalmente, o partido foi eficaz em providenciar *cues* claras para os seus apoiadores, orientando como eles deveriam votar. O partido pôde moldar a sua mensagem para diferentes públicos, colocando o referendun como sendo do interesse do eleitor mediano, enfatizando as consequências negativas de uma rejeição ao acordo, e retratando opositores como extremos. A rejeição do acordo foi retratada como negativa por causa do seu efeito prejudicial sobre as exportações e o investimento estrangeiro direto na Costa Rica. O partido de oposição, PAC, não tinha uma presença forte em áreas rurais - estando concentrado em áreas urbanas - e a própria campanha contra o referendun teve um papel menor do partido. O PAC utilizava, principalmente, grupos sociais para difundir a sua mensagem (HICKS, MILNER & TINGLEY, 2014).

Em suma, os autores encontraram que as bases econômicas de apoio ao CAFTA-DR se enquadravam ao modelo Ricardo-Viner, onde as indústrias orientadas para a exportação

apoiavam mais o CAFTA-DR. O estudo sugere que partidos bem-organizados conseguem utilizar seus recursos retóricos e políticos para moldar as preferências políticas do eleitorado. Mas os partidos têm menos capacidade de converter votos para a sua posição quando eles não são bem-organizados, como foi visto no caso do PAC. O apoio do PLN foi essencial para o sucesso da campanha a favor e, portanto, para a aprovação do referendun através de suas *cues* e do *framing* (HICKS, MILNER & TINGLEY, 2014).

Podemos observar uma variedade dos objetos de pesquisa nos quatro estudos: Mansfield & Mutz (2009) tinham como objetivo averiguar se as preferências individuais (em sua amostra dos Estados Unidos) condiziam com o que era esperado pela teoria de Ricardo-Viner. Contrariamente às expectativas teóricas, os atores encontraram que as preferências comerciais não são formadas com bases nos interesses econômicos pressupostos pelo modelo Ricardo-Viner. Essas preferências, de acordo com os autores, eram melhor explicadas pelas percepções sociotrópicas – visões sobre como uma determinada política comercial afeta a economia como um todo - e por outros fatores, como a tendência para o isolacionismo e a *out-group anxiety*. Já Schonhardt-Bailey (1991) e Hicks, Milner & Tingley (2014) aplicaram modelo de Ricardo-Viner em dois estudos de caso: um estudo sobre a revogação de uma série de leis protecionistas para produtos agrícolas na Inglaterra, conhecidas como *Corn Laws*, e o outro sobre a aprovação do acordo de livre-comércio CAFTA-DR pela República Dominicana através de um plebiscito. Galantucci (2013) investigou se as inclinações para exportação ou a competição por produtos importados no nível dos estados dos EUA afetavam a quantidade de proposições de projetos de lei protecionistas no Senado Americano. Todos os três estudos encontram evidências a favor do modelo Ricardo-Viner: No caso de Hicks, Milner & Tingley (2014), as divisões entre indústrias de exportação e de importação foram um fator importante que influenciou o voto popular no plebiscito sobre o CAFTA-DR - além da função dos

partidos políticos, especialmente aquele com uma organização mais bem-desenvolvida. Galantucci (2013) descobriu que tanto a orientação para a exportação quanto a competição com produtos importados das indústrias americanas afetam o número de legislações protecionistas propostas no senado americano. E por fim, Schonhardt-Bailey, após fazer uma modificação no modelo de Ricardo-Viner – permitindo que os retornos de uma indústria sejam investidos em outras, e aplicando os conceitos de diversificação de portfólio e de fluxos de capital de investimento - mostrou que a diversificação tornou os membros do parlamento inglês contrários ou indiferentes à manutenção das *Corn Laws*, resultando na sua revogação. Esta revisão rápida mostra que os estudos da literatura de economia política internacional confirmam a utilidade do modelo Ricardo-Viner para lançar luz sobre a disputa política por detrás das decisões de política comercial. Uma prevalência da utilização de métodos estatísticos é observada, pois todos os trabalhos empregaram um modelo estatístico no seu desenho de pesquisa. Apenas uma obra utilizou evidências qualitativas para tornar os seus achados mais robustos. Todavia, é importante notar que este trabalho (HICKS, MILNER & TINGLEY, 2014) não deixou explícito qual metodologia qualitativa foi empregada, abrindo espaço para um questionamento sobre os seus achados qualitativos.

Todos os trabalhos encontraram outros fatores, além daqueles descritos pela teoria de Ricardo-Viner, relevantes para a compreensão da política comercial. Para além dos achados referentes à teoria, os trabalhos incluídos nesta revisão rápida averiguaram que as percepções sociotrópicas, o isolacionismo e o etnocentrismo (os últimos dois conceitos se referindo à questão de *out-group anxiety*) influenciam as atitudes sobre política comercial (MANSFIELD & MUTZ, 2009); que a expansão do mercado de capitais e a diversificação do portfólio de investimento alteraram as preferências dos proprietários de terras no Reino Unido no século XIX, causando uma mudança que levou à revogação das

Corn Laws, complementando a explicação providenciada pelo modelo Ricardo-Viner (SCHONHARDT-BAILEY, 1991); que variáveis macroeconômicas, especificamente variações do ciclo econômico (como o desemprego e apreciações da taxa de câmbio) apresentam uma forte influência sobre o *position-taking* dos senadores americanos em assuntos de proteção comercial (GALANTUCCI, 2013); e que partidos políticos bem-organizados, como visto no caso da aprovação do referendun do CAFTA-DR, conseguem utilizar recursos retóricos (como o *framing* e *cueing*) e políticos para moldar as preferências do eleitorado (HICKS, MILNER & TINGLEY, 2014).

Este estudo apresenta algumas limitações, em sua maior parte derivadas do método utilizado: a revisão rápida. A pesquisa de literatura foi feita apenas através do Portal Periódicos da CAPES. Embora o portal reúna um dos maiores acervos científicos virtuais do Brasil, a amostra de estudos adquirida pode não representar bem toda a população de estudos que empregam o modelo Ricardo-Viner. Em outras palavras, caso a pesquisa da literatura tivesse sido feita através de outro mecanismo de busca (como, por exemplo, o *google scholar*), a amostra de estudos encontrada poderia ser diferente. Além do mais, como é comum em revisões rápidas, uma avaliação da qualidade metodológica e do desenho de pesquisa não foi empreendida. Todavia, este foi um *trade-off* escolhido de forma consciente. Devido a limitações de tempo, e à ausência de uma equipe de pesquisa – pois a natureza deste trabalho, o TCC, é individual -, a revisão rápida mostrou-se como o método mais adequado para a situação. Outra vantagem deste método – diferente de revisões de literatura tradicionais – é que o procedimento de pesquisa foi totalmente explicitado, permitindo a reprodutibilidade dos resultados encontrados.

6. CONCLUSÃO

Neste estudo foi conduzida uma revisão rápida da literatura de economia política internacional que emprega o modelo Ricardo-Viner, através do Portal Periódicos da CAPES, visando identificar se os estudos empíricos que utilizam o modelo corroboram com suas expectativas teóricas. Após uma busca utilizando critérios explícitos, foram encontrados quatro artigos que atendiam aos critérios de seleção. Esses artigos continham objetos de pesquisa díspares, variando entre estudos de caso sobre acordos internacionais e revogação de legislação protecionista doméstica, análises de comportamento legislativo em relação a leis de proteção comercial, e inquéritos sobre preferências comerciais. Os quatro artigos empregaram métodos de pesquisa quantitativos e estatísticos, e apenas um utilizou métodos qualitativos. Dos quatro artigos, três encontraram evidências favoráveis às expectativas teóricas do modelo, mostrando que a teoria apresenta poder explicativo para questões de política comercial. Foi surpreendente o fato de que, dentre os 193 artigos encontrados, apenas quatro realmente empregavam o modelo Ricardo-Viner, devido à grande importância do modelo para o estudo da economia política do comércio internacional.

7. REFERÊNCIAS

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Portal de Periódicos da CAPES. Disponível em:< <https://www-periodicos-capes-gov-br.ez16.periodicos.capes.gov.br/index.php/sobre/quem-somos.html> >. Acesso em: 25 fev. 2023.

GALANTUCCI, Robert A. Who promotes protection? Economic and Electoral Influences on Trade-Related Position Taking in the Senate. *International Interactions*, vol. 39., 2013. p. 672-697. Disponível em:< <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/03050629.2013.834260> > Acesso em: 02 mar. 2023.

HICKS, Raymond. MILNER, Helen V. TINGLEY, Dustin. Trade Policy, Economic Interests, and Party Politics in a Developing Country: The Political Economy of CAFTA-DR. *International Studies Quarterly*, vol. 58, p. 106-117. Disponível em:< <https://academic.oup.com/isq/article/58/1/106/1826183> >. Acesso em: 02 mar. 2023.

KHANGURA, Sara et al. Evidence summaries: the evolution of a rapid review approach. *Systematic Reviews*, vol. 10, 1. 2012. p. 9. Disponível em:< <https://systematicreviewsjournal.biomedcentral.com/articles/10.1186/2046-4053-1-10#citeas>>. Acesso em: 25 fev. 2023.

Lasserson TJ, Thomas J, Higgins JPT. Chapter 1: Starting a review. In: Higgins JPT, Thomas J, Chandler J, Cumpston M, Li T, Page MJ, Welch VA (editores). *Cochrane Handbook for Systematic Reviews of Interventions*. Cochrane, 2022. Disponível em:< <https://training.cochrane.org/handbook/current/chapter-01>>. Acesso em: 25 fev. 2023.

MANSFIELD, Edward D. MUTZ, Diana C. Support for Free Trade: Self-Interest, Sociotropic Politics, and Out-Group Anxiety. *International Organization*, vol. 63, n. 3, 2009. p. 425-457. Disponível em:< <https://www.cambridge.org/core/journals/international-organization/article/abs/support-for-free-trade-selfinterest-sociotropic-politics-and-outgroup-anxiety/F42F68714EDA95C48ED8FD9CA1A5F401> >. Acesso em: 02 mar. 2023.

OATLEY, Thomas. Chapter 4: A Society-Centered Approach to Trade Politics. In: OATLEY, Thomas. *International Political Economy*. New York: Routledge, 6 ed, 2019.

PETTICREW, M. ROBERTS, H. Chapter 2: Starting the Review In: PETTICREW, M. ROBERTS, H. *Systematic Reviews in Social Science: a Practical Guide*. Blackwell Publishing co., Maiden. 2006. Disponível em:< <https://fcsalud.ua.es/en/portal-de>

investigacion/documentos/tools-for-the-bibliographic-research/guide-of-systematic-reviews-in-social-sciences.pdf>. Acesso em: 25 fev. 2023.

RYAN, Tracii et al. Designing learner-centred text-based feedback: a rapid review and qualitative synthesis. *Assessment & evaluation in higher education*, vol. 46, n. 6. P. 894-912. Disponível em:<<https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/23311886.2018.1467256>>. Acesso em: 02 mar. 2023.

SCHONHARDT-BAILEY, Cheryl. Specific Factors, Capital Markets, Portfolio Diversificaiton and Free Trade: Domestic Determinants of the Repeal of the Corn Laws. *World Politics*, vol. 43, n. 4, 1991. p. 545-569. Disponível em:<<https://www.cambridge.org/core/journals/world-politics/article/abs/specific-factors-capital-markets-portfolio-diversification-and-free-trade-domestic-determinants-of-the-repeal-of-the-corn-laws/B4139CAFB516074AF12FE539F3B2C830>>. Acesso em: 02 mar. 2023.

The Specific Factor Model: Overview. *International Trade: Theory and Policy*, v. 1.0., s.d. Disponível em: <https://saylordotorg.github.io/text_international-trade-theory-and-policy/s08-15-the-specific-factor-model-over.html>. Acesso em: 08 MAI 2023.

The Specific Factors or Ricardo-Viner Model. *Development II Seminar*, 2016. Disponível em: <<https://dev-ii-seminar.readthedocs.io/en/latest/notebooks/SFM.html>>. Acesso em: dia,08 MAI 2023.

TRENDAFILOVA, Sylvia. MCCULLOUGH, Brian. Environmental sustainability scholarship and the efforts of the sport sector: a rapid review of the literature. *Cogent Social Sciences*, vol. 4, 2018. Disponível em:<<https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/23311886.2018.1467256>>. Acesso em: 01 mar. 2023.

TRICCO, Andrea C. et al. A scoping review of rapid review methods. *BMC Medicine*, vol 13. 2012. p. 15. Disponível em: <<https://bmcmmedicine.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12916-015-0465-6>>. Acesso em: 01 mar. 2023.